

Rotura prematura membranas

(21789) - ROTURA PREMATURA DE MEMBRANAS PRÉ-TERMO – O QUE ESPERAR?

Catarina Paulo-De-Sousa¹; Inês Martins¹; Mónica Centeno¹

1 - Centro Hospitalar e Universitário Lisboa Norte, Hospital de Santa Maria

Introdução

A rotura prematura de membranas pré-termo (RPM-PT) ocorre em aproximadamente 3% das gestações, sendo a principal causa de parto pré-termo e consequente morbilidade neonatal.

Objectivos

O objetivo do estudo foi avaliar a latência até ao parto e os desfechos perinatais da RPM-PT num hospital terciário.

Metodologia

Estudo retrospectivo que incluiu todas as RPM-PT diagnosticadas entre janeiro/2020 e março/2022. Foram excluídas roturas <24 e >37 semanas. Foram avaliadas as características maternas, obstétricas e perinatais. O desfecho primário foi o rácio da latência até ao parto calculado como a razão entre a latência observada e a latência esperada.

Resultados

Foram incluídas 91 grávidas, com idade média de $33,5 \pm 6,0$ anos. Destas, 49% eram nulíparas e 15% tinham parto pré-termo prévio. A idade gestacional (IG) mediana na RPM-PT foi 35 semanas [33,36], 31% ocorreram <34 semanas e 10% <28 semanas. A IG mediana ao nascimento foi 33 semanas [30,34] para RPM-PT <34 semanas e 36 semanas [35,36] para RPM-PT ≥ 34 semanas. A latência média esperada até ao nascimento foi $19,8 \pm 21,5$ dias e a latência média observada foi de $5,1 \pm 10,6$ dias ($p < 0,001$), correspondendo a um rácio de latência médio de $29\% \pm 38\%$. Para RPM-PT <34 semanas, o rácio de latência média foi de $24\% \pm 24\%$ e para RPM-PT >34 semanas foi de $31\% \pm 42\%$. Existe uma correlação negativa entre IG na RPM-PT e o rácio da latência ($r_s = -0,59; p < 0,001$). Vinte e cinco grávidas (28%) desenvolveram corioamnionite. A média de peso ao nascer foi 2360 ± 704 g e 5% dos recém-nascidos apresentaram Apgar 5' <7. Foram admitidos 16% recém-nascidos na unidade de cuidados intensivos neonatais (UCIN) com estadia média de 40 ± 30 dias.

Conclusões

Apesar da latência até ao nascimento ser menor do que o esperado na maioria dos casos, os desfechos obstétricos e perinatais foram globalmente favoráveis.

Palavras-chave : Rotura prematura de membranas, Pré-termo, Rácio da latência